



**Louvido Seja
Nosso Senhor
JESUS CRISTO**

Humildade

Abril/ 2006
Edição especial

Ninguém mais humilde do que Ele, o Divino Governador da Terra.

Podia eleger um palácio para a glória do nascimento, mas preferiu sem mágoa a manjedoura simples.

Podia reclamar os príncipes da cultura para seu ministério de paz e redenção; contudo, preferiu pescadores singelos para instrumentos sublimes do seu verbo de luz.

Podia articular defesa irresistível, a fim de dominar a governança política; no entanto preferiu render-se à autoridade presente em sua época, ensinando que o homem deve entregar ao mundo o que ao mundo pertence, e a Deus o que é de Deus.

Podia banir de pronto do colégio apostólico o amigo invigilante, mas preferiu que Judas conseguisse os seus fins, lamentáveis e excusos,

descerrando-lhe aos pés o caminho melhor.

Podia erguer-se ao Sol da plena vida eterna, sem voltar-se jamais ao convívio humilhante daqueles que o feriram nos tormentos da cruz; no entanto preferiu regressar para o mundo, estendendo de novo as mãos alvas e puras aos ingratos da véspera.

Podia constringer o espírito de Saulo a receber-lhe as ordens, mas preferiu sugerir-lhe qual companheiro anônimo, rogando-lhe acordar, meditar e servir, em favor de si mesmo.

Em Cristo, fulge sempre a humildade celeste, pela qual aprendemos que, quanto mais poder, mais amplo o trilho augusto aberto às nossas almas para que nos façamos não apenas humildes pelos padrões da Terra, mas humildes enfim pelos padrões de Deus.

CARIDADE/ Revendo nossos planos

“A caridade é a base, a pedra angular de todo o edifício social” (Allan Kardec em “Viagem Espírita”).

Nossa Consoladora Doutrina nos ensina que devemos identificar em nós as más inclinações, ou seja, nos autoconhecermos, para, em seguida, traçarmos um plano de melhoria íntima, no sentido de superarmos as más inclinações, pouco a pouco, e assim contribuímos na construção de um mundo melhor, de uma sociedade mais justa. Mas como conseguiremos esta melhoria, como extirpar o orgulho, a vaidade, o egoísmo e tantas outras mazelas que carregamos? Por mais que tenhamos boa vontade, necessária, mas não suficiente, isto não basta. É preciso um caminho lógico, algo que altere as nossas estruturas mais íntimas, proporcionando assim a tão sonhada renovação social.

Allan Kardec nos deu esta resposta de forma muito clara quando, em seu discurso aos espíritas de

Lyon e Bordeaux, pronunciou a frase em epígrafe. A base está na caridade. Mas como sermos caridosos, uma vez que o egoísmo, que é a antítese da caridade, ainda nos domina? O Codificador acrescenta: *“sem a caridade não há instituição humana estável. E não pode haver caridade sem fraternidade, na verdadeira acepção do termo, sem a crença”*. A fé é a mãe da caridade, a fé dá origem à caridade, eis a rota indicada pelo mestre de Lyon.

Mas é preciso que fique claro o sentido da caridade aqui explicitado, não é simplesmente o da esmola, mas sim o da benevolência, da indulgência e do perdão. (Conf. *Questão 886* do “Livro dos Espíritos”)

Continua na pág. 2

Reverendo nossos planos (continuação)



Allan Kardec

É esta a caridade que transformará a Humanidade. Dito isto, fica a orientação de que é preciso ter fé, de que a crença nos tornará caridosos. Resta-nos agora saber: o que precisamos para ter fé? A fé não se impõe, não se decreta, não se ordena. Já se foi esse tempo...A compreensão é necessidade imperiosa para a construção de uma fé racional. A fé proposta pela Doutrina Espírita se apóia na razão, no conhecimento. Daí a necessidade de estudarmos, refletirmos e meditarmos sobre os ensinamentos espíritas contidos, em especial, nas obras básicas. Eis o ponto de partida: o estudo que conduz à mudança de sentimentos.

O “ver para crer” não tem eficiência, pois nós já vimos e não cremos.. “Não é por meio de prodígios que Deus quer encaminhar os homens. Em Sua bondade, Ele lhes deixa o mérito de se convencerem

pela razão” (Livro dos Espíritos).

O momento agora é de compreender para crer. Este é o caminho lógico: estudo e reflexões que conduzem à fé racional. Esta, por sua vez, resulta em obras, em caridade e o resultado da caridade será a renovação social. Com base nesta lógica, devemos traçar os objetivos para os próximos anos.

Necessitamos assumir compromissos conosco mesmo, assinalando no calendário íntimo a necessidade de renovação e colocando-nos na posição de condutores do nosso próprio destino. Assim, pela força mesma das coisas, o Espiritismo levará, por inevitável conseqüência, ao aprimoramento moral.

(Extraído do noticioso “O Espírita Fluminense”, da F.E.B.)

O PERIGO DA IMPACIÊNCIA



Certo homem faminto e sem dinheiro caminhava pela estrada que margeava um rio caudaloso. No chão viu uma nota de importância vultosa, semi-encoberta pela poeira. Mais do que depressa, recolheu-a em suas mãos, e verificou surpreso que era apenas a metade da cédula. Irritado com a falta de sorte, amassou-a entre os dedos e jogou-a no rio. Ao andar mais alguns metros, deparou-se com a outra parte da nota: no entanto, era tarde demais, porque a correnteza já havia levado a outra metade para bem longe. Pelo visto, o que faltou a esse homem foi paciência, virtude indispensável para resolvermos nossos problemas ou para vencermos as dificuldades no mundo em que vivemos. Aliás, para sermos pacientes, é preciso, antes de tudo, educarmos a nossa vontade, ou melhor, controlar os impulsos de nosso mundo interior. Isso na realidade só depende de nós mesmos e de mais ninguém, porque a conquista do saber esperar é fruto do nosso esforço. E é por isso mesmo que ninguém é culpado quando ficamos impacientes.

Na verdade, a paciência é uma caridade, como nos ensina o *Evangelho segundo o*

Espiritismo. Esclarece esse livro também que a caridade mais meritória é a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.

A cada momento, somos testados em matéria de paciência por todos os lados. O teste pode vir do parente difícil dentro de casa; do colega de trabalho intratável; do chefe opressor ou do motorista que buzina atrás do nosso veículo, querendo que avancemos o sinal para lhe dar passagem. Não reagir e nem passar recibo às ofensas, nesses casos, será sempre uma forma inteligente de conquistarmos a tranquilidade íntima. Grande parte de nossas doenças foi adquirida através dos choques, da intolerância, das ofensas e da falta de perdão.

Eis porque Jesus sabiamente afirmou: “Na paciência tereis as vossas almas”

Francisco Cândido Xavier

(“O Espírita Fluminense”)

Lar Anália Franco, uma Instituição exemplar

À benemérita instituição Anália Franco, destinada ao amparo de meninas órfãs, foi criada pelo irmão Francisco Antonio Bastos, satisfazendo um dos últimos pedidos da sua esposa, cujo nome intitula o orfanato. Localizada à av. Marechal Rondon nº 875, no Rocha, tradicional bairro desta cidade, a entidade beneficente já amparou centenas e centenas de meninas jovens, que além da assistência material foram orientadas para o campo da espiritualidade.

Sem dúvida esta obra assistencial dá continuidade à atuação fantástica de uma mulher missionária da educação, que fundou setenta e uma escolas, dois albergues, vinte e três asilos para crianças órfãs, além de uma colônia regeneradora para mulheres.

A emérita professora Anália Franco, cujo sesquicentenário da comunidade espírita comemora neste ano de 2006, dedicou sua vida à prática da caridade, foi uma das pioneiras da fé espírita em nosso País e sua pregação religiosa provinha principalmente do espírito altruístico de suas realizações. Ela continua sendo um exemplo de ser seguido e cultuado.

Por isso, a melhor homenagem que podemos prestar a esse espírito de luz é ajudar a casa de caridade que no Rio de Janeiro leva seu nome. Por oportuno divulgamos os telefones através dos quais se podem obter maiores informações com o intuito de ajudar:

2281-1000 ou 2241-6557

COLETÂNEA DE PRECES

(Colaboração dos leitores deste informativo)

ATO DE CONFIANÇA

**Pela vida que tens,
Agradece a Deus.
Na condução do lar, Deus te inspire.
Do mal, Deus te proteja.
Na dúvida, Deus te esclareça.
Por onde andares, Deus te acompanhe
Pelo bem que fizeres, Deus te iluminará**

Emmanuel/ Chico Xavier

(colaboração de leitor de Cruz Alta (RS))

PENSAMENTO XAMÃ

Um velho índio Xamã descreveu certa vez um de seus conflitos internos:

“Dentro de mim existem dois cachorros, um deles é cruel e o outro é bom e dócil. Eles estão sempre a brigar”.

Quando, então, lhe perguntaram qual dos cachorros ganharia a briga, o sábio índio parou, refletiu e respondeu:

“Aquele que eu alimentar”

autor desconhecido

(colaboração de leitor do Rio de Janeiro)

PAI NOSSO (em aramaico)

**Pai-Mãe, respiração da Vida fonte do som,. Ação sem palavras, Criador do Cosmos,
Faça sua Luz brilhar dentro de nós, entre nós, e fora de nós, para que possamos torná-la útil.
.Ajude-nos a seguir nosso caminho, respirando apenas o sentimento que emana do Senhor Deus.
Nosso EU, no mesmo passo, possa estar com o Seu, para que caminhemos como reis e rainhas com todas as criaturas.**

Que o Seu e o nosso desejo sejam um só, em toda a Luz, assim como em todas as formas, em toda a existência individual e em todas os povos.

**Faça-nos sentir a Alma da Terra dentro de nós, pois, assim, sentiremos a Sabedoria que existe em tudo.
Não permita que o superficial e a aparência das coisas do mundo nos iludam e nos liberte de tudo aquilo que impede nosso crescimento.**

Não nos deixe ser tomadas pelo esquecimento de que o Senhor Deus é o poder e a Glória do mundo.

A canção que se renova de tempos em tempos e que a tudo embeleza.

Possa o Seu Amor ser o solo onde crescem nossas ações.

Que assim seja!

(É desta oração que derivou a versão atual do Pai Nosso, a prece ecumênica de ISSA (Jesus Cristo). Ela está escrita em aramaico, numa pedra branca de mármore, em Jerusalém na Palestina, no Monte das Oliveiras, na forma que era invocada pelo Mestre Jesus. O aramaico era um idioma originário da Alta Mesopotâmia (século VI aC.), e a língua usada pelo povos da região. Jesus sempre falava ao povo em idioma aramaico. A tradução direta do aramaico para o português (sem a interferência da Igreja), nos mostra como esta oração é bela, profunda e verdadeira, condizente com o Mestre Jesus).

Dando seqüência à

“HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE”, apresentamos o capítulo III, elaborado pelo irmão Paulo Favilla, única testemunha ocular dos fatos assinalados :

O ENCONTRO DOS FUNDADORES

Após, vamos dizer, a inauguração do culto espírita no seio da família Favilla, aconteceu, tendo como médium D^a Emerita, a primeira comunicação do irmão Jerônimo de Praga, na qual a veneranda entidade orientou como deveriam ocorrer as futuras reuniões, esquematizadas na oportunidade da seguinte forma: parte destinada ao aprendizado das obras codificadas por Allan Kardec e o restante com períodos de concentração fortalecidos por preces. Obedecidas as instruções do Mestre Jerônimo verificou-se que, além de D^a Emerita, suas filhas revelaram dotes mediúnicos, excetuando-se apenas uma de nome Cerise, apesar da fé que adquiriu com a leitura dos livros doutrinários da então nova religião; o Espiritismo.

Na época, irmãos desencarnados, aos quais poderíamos atribuir a condição de Mestres, sempre através da irmã Emérita Favilla, deram importantes comunicações e alicerçaram a crença na religião até pouco tempo desconhecida de todos.

Com o decorrer do tempo, alguns amigos da família Favilla pediram permissão para participar dos cultos recebendo passes espirituais de cura do irmão Watusí, que se identificava como antigo guerreiro africano e cujo médium de incorporação era, novamente D^a Emerita .

Entre estes deve-se destacar a figura do Dr. Renato Carneiro, médico e dentista, amigo íntimo do contador Francisco Favilla, que solicitou ajuda para seu sobrinho Ewaldo, filho único de um expoente da ópera no Brasil, o tenor Reis e Silva. Apenas como registro ressalte-se que a ópera era o gênero musical mais difundido e divulgado pelos meios de comunicação da época sendo o tenor Reis e Silva uma celebridade internacional.

O jovem Ewaldo, que era dotado de força física incomum, era membro da extinta Polícia Especial, uma tropa de elite que, pela sua importância coercitiva e política, era diretamente ligada ao Presidente da República. Segundo o Dr. Renato, o rapaz sofria de alucinações: via e ouvia vultos e vozes de árabes, isto em inusitadas ocasiões. Sua família já tinha apelado para a ciência médica, sem que resultados de cura fossem registrados. A irmã Emérita, naturalmente intuída por mentores espirituais, explicou ao Dr. Renato que seu sobrinho provavelmente seria um médium vidente e audiente e fez o convite para que ele participasse dos cultos objetivando sua volta a normalidade.

Outra coisa não aconteceu. Logo na primeira sessão espírita que o jovem irmão Ewaldo compareceu, com os olhos fechados, começou a pronunciar palavras ininteligíveis por algum tempo, até que, pausadamente em português claro saudou os presentes em nome de Alá. Durante a comunicação, a Entidade que se autodenominou como Irmão Astor, explicou que era protetor do médium em que incorporava, sendo o responsável pela sua ida ao culto para que fosse conscientizado de sua condição de médium e, mais tarde, da missão que teria que cumprir. Após a reunião, D^a Emerita, que tinha simpatizado muito com o irmão Ewaldo, insistiu para que ele comparecesse às futuras reuniões, o que foi prazerosamente aceito.

Assim deu-se o primeiro encontro entre os fundadores da T.I.O, Irmão Ewaldo e Irmã Emerita.

TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE

Rua da Matriz , 79
Botafogo-Rio de Janeiro
cep: 22.260-100
tels: 2226-0400
2226-7323
www.tio.org.br

PRESIDENTE:

Erzila Vaz Favilla

VICE-PRESIDENTES:

Francisco Paulo Favilla
Wanderlino Rodrigues
Luiz Conrado Carvalho Lima

DIRETORES EFETIVOS:

Adriano M.Alves Gonçalves
Alexandre França de Mello
Anna Maria A.Reis e Silva
Antonio Irineu dos Santos
Bartira A.M.Cardoso
Fabiana Pereira da Cruz
Fredson Vieira
Gilda Mingozi
Leila Maria dos Santos
Marcos Lessa
Mário Jorge Sampaio
Neusa F. Xavier Borges
Rosana R.R. da Costa Serra

ADJUNTOS:

Adriano Peixoto
Ângela Anciães
Cecília Lyra Campos
Conceição Maria Mendes Serra
Lourdes Aparecida Cavalheiro
Maria Cristina M. Figueiredo
Neide Ferraz Amaral
Norma Célia S.A. Vicente
Rafael Castaneda
Raimundo Serra
Renan Lima de Carvalho

O JAGUAR

Equipe: Fredson Vieira
F.Paulo Favilla
Hela Kather

Fale conosco:
divulgaçao@tio.org.br

O Departamento Jerônimo de Praga

riado com o objetivo principal de exercer o papel social da TIO, hoje é dirigido pela irmã Anna Maria Reis e Silva, que tem como sua adjunta a irmã Cecília Lyra Campos. Seu programa principal é a distribuição bimestral de cestas básicas às irmãs carentes da terceira idade inscritas, que carinhosamente chamamos de vovós. As sacolas são doadas por irmãos associados de boa vontade, que chamamos de padrinhos. Além de produtos alimentícios não perecíveis como café, leite em pó, mate, fubá de milho, óleo comestível, macarrão, arroz, feijão, farinha, maizena, mate, sabão, sabonete, o departamento também recebe para complementar a doação roupas, sapatos, lençóis e cobertores. Se você não quiser assumir o compromisso de apadrinhar uma vovó, pode fazer as doações de forma avulsa, o que certamente será muito importante para que possam ser formadas outras sacolas para doar a idosas

que estejam na fila de espera.

O evento da distribuição ocorre sempre no último domingo dos meses marcados, a partir das 13.00h. Você pode vir para assistir ou combinar com as irmãs do Departamento para ajudar. Já há alguns associados que de forma extraordinária colaboram sempre na organização do evento, cujo sucesso se deve também à experiência e dedicação das irmãs que atualmente dirigem o Departamento, além de outras que já deixaram sua contribuição em outras gestões, como é o caso da irmã Erzila, nossa Neneca, hoje Presidente.

O dia marcado para a distribuição no mês de abril é o dia 30. Se não puder ajudar desta vez, não tem importância, ajude na próxima. Em junho já chega o frio e são sempre muito bem-vindas as doações de cobertores, lençóis e agasalhos. A sua participação é importante. Experimente. É gratificante!

EVENTOS E AVISOS

O Departamento de Difusão

Doutrinária, dirigido pelo irmão **Marcos Lessa**, está planejando realizar diversos eventos para os próximos meses, entre eles as palestras, que foram um sucesso no ano passado. **Para o próximo dia 18 de maio às 20.00h** haverá a exibição em telão, do filme: **“QUEM SOMOS NÓS?”**

SECRETARIA:

A aquisição de convites deve ser feita com a antecedência mínima de uma semana e sempre até as 20.15h.

APRENDA MAIS UM POUCO: Entrando no Templo às 19.45h das segundas e quintas-feiras, você enriquece seus conhecimentos sobre a Doutrina Espírita. Os irmãos Paulo Roberto, Bertha e Leonardo dedicam esse período que antecede aos cultos para palestrar sobre os diversos temas, de que tanto necessitamos assimilar para o nosso crescimento espiritual, repercutindo em melhores dias para nossas vidas.

APRENDA SEMPRE....LENDO: O irmão **Mário Jorge** e a irmã **Norma** terão o prazer de mostrar diversas obras espíritas, que podem ser adquiridas no **Departamento de Cultura Espírita**.

RECADASTRAMENTO DE ASSOCIADOS - “A Tenda dos Irmãos do Oriente se sente feliz em te ver”, e quer também ter outros canais de comunicação contigo, seja por e-mail, seja pelos correios ou telefone. Por isso estaremos iniciando uma campanha para atualizar os dados cadastrais de nossos associados. Pedimos sua colaboração.

Veja “O Jaguar” também na web, em www.tio.org.br